

IAOD da Deputada Song Pek Kei em 19.03.2026

Elaboração, de forma prospectiva, do “3.º Plano Quinquenal” – Articulação com o “15.º Plano Quinquenal”, agarrando as oportunidades de desenvolvimento

Há dias, as “Duas Sessões” Nacionais realizaram-se com sucesso em Pequim, delineando uma nova jornada para o desenvolvimento da modernização ao estilo chinês, o que inspira e encoraja todos! Esta semana, a AL organizou, especialmente, uma sessão de aprendizagem do espírito das “Duas Sessões”, para incentivar os colegas do hemisfério a transformar a essência desse espírito em acção, promovendo activamente, sob a liderança do poder executivo, a articulação de Macau com os planos estratégicos do País, apoiando o Governo da RAEM a aprofundar a reforma administrativa, a reunir o consenso da sociedade e a promover, de forma abrangente, um novo capítulo no desenvolvimento de alta qualidade de Macau.

Nesta Sessão da APN foi apreciado e aprovado o “15.º Plano Quinquenal”, no qual se prevê o aditamento de um capítulo especial a Hong Kong e Macau, clarificando o apoio às regiões na integração e prestação de serviços ao desenvolvimento nacional, bem como no planeamento sistemático, diversificação adequada da economia de Macau, aprofundamento da construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer, da Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa e do princípio “Uma Base”, e no aumento da competitividade das indústrias emergentes, vincando a posição estratégica de Hong Kong e Macau como partes integrantes do “plano único” de desenvolvimento nacional, assinalando a mudança de Macau de participante para prestador de serviço e contribuinte activo, o que representa uma oportunidade histórica única para Macau alcançar um desenvolvimento acelerado e abrir uma nova conjuntura para o seu futuro.

Actualmente, o Governo concluiu basicamente o trabalho de avaliação do 2.º Plano Quinquenal, e em meados de Abril irá iniciar a consulta pública sobre 3.º Plano Quinquenal. Costuma-se dizer: o início reflecte o panorama geral e o desempenho futuro depende do arranque. Neste momento, o mundo atravessa transformações sem precedentes, a nova revolução científica e tecnológica está a reconstruir o mapa da economia mundial, coexistindo oportunidades estratégicas e riscos. Por isso, o Governo deve, com o sentido de urgência, envidar esforços para planear o desenvolvimento e concentrá-los na realização de eventos de grande importância, acelerando a implementação do 3.º Plano Quinquenal de Macau. Partindo de um novo ponto de partida histórico, o Governo deve dirigir a atenção à

elaboração e à implementação do 3.º Plano Quinquenal, orientar os trabalhos segundo os problemas que poderão surgir, estudando e avaliando cientificamente a situação social, económica e demográfica, de modo a articular-se activamente com 15.º Plano Quinquenal nacional. É necessário apanhar o comboio expresso do desenvolvimento nacional para que Macau consiga alcançar a prosperidade e a estabilidade a longo prazo, com qualidade, sustentabilidade e resiliência.

Assim, apresento as seguintes sugestões:

1. Dadas as alterações estruturais da sociedade, como a baixa taxa da natalidade e o envelhecimento populacional, e o crescente desafio da concorrência impulsionada por novas forças produtivas com qualidade, é essencial assegurar o desenvolvimento qualitativo da população. Com o apoio do novo espaço da Zona de Cooperação Aprofundada, o planeamento demográfico de Macau já não se pode limitar a uma perspectiva local, devendo pensar no futuro de Macau dentro do quadro do desenvolvimento moderno nacional, especialmente porque as grandes aglomerações urbanas já se afirmaram como um motor fundamental do desenvolvimento futuro do país. No contexto da construção da Grande Baía, Macau, em termos de dimensão populacional, situa-se apenas no nível de uma cidade média. Para enfrentar novas oportunidades e desafios de desenvolvimento, é necessário avançar com determinação rumo a um modelo de grande cidade. Sugiro que o Governo, partindo da nova tendência do desenvolvimento demográfico, intensifique os esforços para implementar um planeamento demográfico de alto nível, dedicando especial atenção à atracção de talentos, reforçando assim o suporte fundamental para o desenvolvimento de alta qualidade de Macau.

2. Há que transformar Macau numa cidade verde para responder à estratégia nacional de “Duplo Carbono”, com base no Plano Director e nas estratégias de descarbonização, garantir a conservação energética e redução de carbono, protecção ecológica e reciclagem de recursos, promover a aplicação de energias limpas e a construção de cidades esponja, melhorar a ecologia urbana e a habitabilidade. O equilíbrio entre a cidade verde e a renovação urbana e a integração profunda são fundamentais para Macau ultrapassar as limitações espaciais e tornar-se verde. Assim, sugiro que a renovação urbana adopte o conceito verde como núcleo, para promover a conservação energética, a arborização vertical e a reciclagem de recursos. O desenvolvimento das novas zonas urbanas deve cumprir rigorosamente as normas verdes, coordenando o ecossistema e as infra-estruturas, para a

renovação urbana integrar-se na cidade verde, superando limitações espaciais e contribuindo para o desenvolvimento verde de Macau.

3. A Zona de Cooperação Aprofundada é um novo suporte para o desenvolvimento de Macau e, sob a orientação da estratégia nacional, possui novas vantagens institucionais, especialmente na conjuntura de desenvolvimento dos dois grandes ciclos internos e externos, com maior potencial de desenvolvimento. Face à concorrência das novas forças produtivas de qualidade, o desenvolvimento da integração de talentos, da educação e da ciência e tecnologia tornou-se um elemento essencial para o desenvolvimento da inovação. O Plano Quinquenal deste ano apoia claramente a transformação de Macau numa Cidade Internacional de Educação. O Governo da RAEM deve dar prioridade à construção de uma cidade educativa, acelerar o desenvolvimento da plataforma de indústria, academia e investigação, e reforçar a introdução de laboratórios e centros de investigação internacionais para se estabelecerem na Ilha de Hengqin, fazendo da inovação um novo cartão de visita para o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada e um novo motor para o desenvolvimento de Macau, empenhando-se em impulsionar a construção de um novo capítulo no Centro Internacional de Inovação Científica e Tecnológica entre Guangdong, Hong Kong e Macau.